

GAZETA
DO SERTÃO

12 DE SETEMBRO
DE 1890

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno 6000
Semestre 3000

Fundadores: - I. JOFFILY e F. RETUMBA.

Orgão Democrata. Publicação semanal.

DIRECTOR: - Irenêo Joffily.

Typographia e escriptorio - à "Praça Municipal" n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fora da comarca.

Anno 7000
Semestre 3500
Pagamento adiantado.

Campina-Grande, Sexta-feira, 12 de Setembro de 1890.

ESPEDIENTE

Almanak

SETEMBRO (tem 30 dias)
SOL em LIBRA.

NOMINGO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
SEG.-FEIRA	1	8	15	22	29																									
TERÇA-FEIRA	2	9	16	23	30																									
QUART-FEIRA	3	10	17	24																										
QUINT-FEIRA	4	11	18	25																										
SEXTA-FEIRA	5	12	19	26																										
SABADO	6	13	20	27																										

DIAS SANTIFICADO 8

PHASES DA LUA:

Ming a 6, nova, a 14, crese, a 21,
cheia a 28.

MEMORANDUM.

Correio hoje

Por especial favor são nossos correspondentes nas seguintes localidades:

Piancó.

Vigário Manoel Mariano de Albuquerque
S. João do Rio do Peixe.

Vigário Manoel V. da Costa e Sá.
Souza.

Vigário Francisco Torres Brazil.
Alagôa do Monteiro.

Vigário Manoel U. da Costa Ramos.
Alagôa-Nova.

Conego, vigário José Antunes Brandão.
Alagôa-Grande.

Vigário Luiz José de Araújo.
Guarabira.

Vigário Walfrido S. Santos Leal.
Serra da Raiz.

Vigário Sebastião Barros de Almeida Pessoa.
Araruna.

Vigário Manoel Correia de Sousa Lima.
Cajupirum.

Capitão José Joaquim do Couto Cartaxo.
Pilões.

Tenente Manoel Maria da Silva.
Parahyba.

A. Augusto de Figueiredo Carvalho.
Arraio.

Pharmaceutico, Sinaldo Patricio da Costa.
Pombal.

João Leite Ferreira Primo.
Bejo do Cruz.

Tenente Coronel Benedito Saldanha.
Solitude.

Imperiano José da Costa.

A. Ellos poderão os assignantes da Gazeta do Sertão pagar as suas assignaturas extendendo-se sobre qualquer assumpto referente a esta folha.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 12 DE SETEMBRO DE 1890.

CONGRESSO NACIONAL

Para Senadores

Dr. Anizio Salathiel Carneiro da Cunha, advogado, residente no Rio de Janeiro.

Conselheiro Manoel Teruliano Thomas Henriques, advogado, residente em Minas Geraes.

Dr. Irenêo Ceciliano Pereira Joffily, advogado, residente neste Estado.

Para Deputados

Dr. João Távares de Melo Cavalcante, advogado, residente neste Estado.

Dr. Aprigio Carlos. Pessoa de Melo, agricultor, residente neste Estado.

Dr. Paulo Cavalcante Pessoa de Lacerda, medico, residente neste Estado.

Dr. Felisardo Toscano Leite Ferreira fazendeiro, residente neste Estado.

Dr. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque Sobrinho, funcionario publico, residente neste Estado.

As urnas!

Trez dias apenas nos faltam para a eleição!

Está á porta o grande dia, 15 de setembro, que hade ser sempre memoravel na historia do paiz.

Todo o mundo civilizado tem as vistas voltadas para o Brazil. A anciedade é geral para conhecer-se o resultado da grande batalha, de que hade sair a constituição da patria, e a sua entrada no regimen legal.

Nenhum brasileiro pode ser indifferente aos vitaes interesses do seu paiz.

Incorre a todo eleitor o restrito dever de ir ás urnas depositar o seu voto, que não é mais do que o seu juizo á respeito das magnas questões que se debatem.

Nada de temores vão. Sejam desprezadas as ameaças dos agentes do governo, e cada cidadão cumpria com o dever e o seu dever!

E' preciso que o povo brasileiro repilla com altivez esta dictadura, que para se implantar indefinidamente no paiz, designa deputados, e não quer que a nação elija seus representantes.

CATHOLICOS

Um governo de ocasião, que, sem consultar a nação, decreta despesas excessivas e compromette o credito do paiz com arriscadas reformas e opera-

ções financeiras;

Catholicos

Um governo que ataca a vossa religião, semeando a desordem no seio das familias brasileiras;

Não pode deixar de ter uma sentença de condemnação.

Pois bem! Lavrai-a com os vossos votos. A patria exige; a religião vos impõe tão sublime dever.

Deus, patria e liberdade é a bandeira, que vos deve guiar.

A's urnas!

Viva a Republica!

Viva a Religião Catholica!

O Rvm. Vigario Salles

Domingo, 7 do corrente antes de entrar a missa conventual, achando-se a Igreja do Rosario, inteiramente cheia, subiu ao pulpito o Rvm. vigario desta freguesia fazendo uma importante pratica á respeito dos deveres do electorado catholico na proxima eleição, analysando em linguagem conveniente, mas convencida, os actos do governo que atacam a religião do povo brasileiro.

O Rvm. Vigario Salles revelou-se verdadeiramente patriota quando externou o seguinte pensamento:

Devemos sustentar a forma actual de governo, a republica, mas, só podemos querer a republica com Deus. E affirmou os seus argumentos com exemplos da historia, entre os quaes o de Napoleão o grande, que julgando-se invencivel, respondeu quando foi informado da bulla de excommunição, lançada contra elle pelo Pontifice Romano: —a excommunição não fará com que as armas caiam das mãos dos meus soldados!

Mas logo teve o desengano! Porque declarando elle guerra á Russia, invadiu-a á frente de meio milhão de soldados, o exercito invencivel, como era chamado; e voltou derrotado tendo visto em uma batalha as armas cahirem das mãos dos seus soldados.

As palavras do Rvm. Parocho, anxiosamente esperadas, depois de sua viagem á Olinda, impressionaram profundamente ao grande auditorio; produzindo no mesmo dia o effeito de activar o partido catholico, que se achava agora animadissimo.

Se todos os parochos instruissem deste modo ao povo, seria invencivel o partido catholico.

Cordealmente felicitamos ao Rvm. Vigario Luiz Francisco de Salles Pessoa, fazendo votos para que o seu nobre procedimento seja imitado por alguns parochos, que se tem mostrado fracos no cumprimento de um tão sublime dever: qual o de defender a causa da religião contra o atheismo que quer dominar o paiz.

CORRESPONDENCIAS.

Parahyba, 3 de Setembro de 1890

Estamos em pleno Setembro e tanto importa dizer que estamos em vespuras de grandes, senão também de graves acontecimentos.

Poucos dias apenas nos separam do que ha de ser de nossa maior gloria ou de nossa maior vergonha, conforme a posição do povo for decisiva ou hesitante perante as urnas por intermedio das quaes tem de manifestar o seu juizo em relação aos acontecimentos de 15 de Novembro de 1889.

A indifferença do electorado desta capital, de que falei em minha primeira correspondencia, como que vai desaparecendo; a opinião publica reanima-se e cada grupo de cidadãos constitue um centro de combinações, cuja idea predominante é a consolidação da Republica, não como a desejam os falsos defensores de nossas liberdades, que pretendem explorá-la em proveito proprio e com o apoio moral do governo, mas como a deve querer o povo, filha de seus esforços, de seu patriotismo e capaz de satisfazer as suas aspirações eminentemente democraticas.

E' o que eu vejo, é o que ouço a cada passo, nas ruas, nas esquinas, nos clubs, nos hotéis, no commercio e em todos os pontos mais frequentados; e é também o que penso.

Esse ressuscitar de sentimentos, quanto ao electorado independente e nobre da capital, é devido, posso dizel-o, ao accordo realizado entre o Barão de Abaíhy e o Dr. Irenêo Joffily, e cujo resultado deu conta o "Jornal da Parahyba" de 24 do mez proximo findo, apresentando os nomes dos parahybanos que nos devem representar no congresso, com o suffragio de todos quantos não quizerem acompanhar o cynico governador deste Estado, em seu audacioso tentamen de firmar na Parahyba a dictadura de sua familia, out'ora baçada pelo prestigio politico daquelle illustre titular e hoje improvisada em verdadeira potencia de abates esfaenados, loucos por trepar sobre os nossos cadaveres, se nos deixarmos deslumbra-los pelo esplendor ephemero que actualmente exhibem, se nos deixarmos vencer cobardemente na defeza de nossa vida e propriedade, de nossa honra e futuro.

Nomes conhecidos em todo o Estado, pelos reaes serviços a que estão ligados, depositarios, que foram em todos os tempos e continuam a ser, da confiança popular, homens cheios de abnegação e coragem civica, incau-

sáveis batalhadores em prol dos nossos mais vitais interesses, é de esperar que os candidatos, cuja eleição recomendo a "Jornal da Parahyba", obtenham esplêndida vitória sobre as *hordes* impatrióticas do Neivismo.

Eu não tenho dúvida sobre o feliz resultado do pleito em relação a aliança effectuada pelos antigos partidos políticos desta terra, e a julgar pelo desespero com que a gente do Sr. Venancio aperta o accordo nas columnas do "Estado da Parahyba" vulgo "Melao", e bem de ver que a mesma gente aspirava ter o campo abandonado até ultima hora, circunstancia que, unica, poderia favorecer aos seus inconscientes intuitos.

Falham-lhes, porém, o plano e porque vêm em acção elementos contra os quaes não podem em sua insignificancia microscopica, despejar, na ancia do despeito, levas de baixos deslizes sobre os distinctos caracteres que definiram o referido accordo, com o fim de neutralizar a pernicioso influencia que elles queriam ter nos destinos do Estado. Outro procedimento não podiam ter esses velhos políticos, emergidos das aguas turvas da Republica nascente; julgavam que esta fosse para elles uma como que escada de facil ascensão por onde podessem chegar sem esforços ao apogeo de uma gloria de que não são dignos, sahindo do nada onde viverem sempre, mas como os respectivos degraus se lhes affigrem agora largos do mais para as suas pernas de pinguins, debatem-se, gritam, esperneiam, espumam de raiva, porque não podem passar além, pois a isto os impedem o criterio e o bom senso do povo.

No desespero de causa elles appellam somente para a fraude calva, immoral e grosseira que se annuncia impudicamente pelos proprios labios do silencioso Governador Venancio, que em suas raras intermitencias loquazes, descobre sempre o que vai de perverso e negro pelo seu intimo—oceano aparentemente lizo na face, mas no fundo reboando e agitadoissimo aos embates de ruins paixões, oriundas da descommunal ganancia que caracteriza a mediocre individualidade do ex-juiz de Catolê do Rocha.

As intendencias e o correio são os salvadores da enigmatica e trefega politica do Neivismo; e aquellas, outr'ora representantes do puro elemento popular, constituem hoje para o Sr. Venancio como que a mordaga com que elle ha de abafar o clamor unânime do povo, que si podesse ouvir livremente, seria a mais terrivel condemnacão a sua ominosa permanencia na curul do governo: este, o "correio", importante instituição, creada para facilitar as transações humanas, respeitando o sigillo e as reservas de que ellas dependem, vai ser criminosamente violado, em bem da antipathica cligarchia que se quer, a força, implantar no Estado.

Mas si a fraude aproveita às reservadas intenções do Sr. Venancio, no sentido de mandar ao congresso os servís sectarios de sua religião, nem por isto deixará de ser mais solenne a derrota moral que o aguarda no proximo pleito.

E não é somente com a farsa que a opinião do povo tem de lutar; contra ella haveria o facil recurso das protestos publicos do eleitorado, que embora não surtissem effeito perante o cynismo alvar dos potentados da epoca, todavia seriam apreciados no futuro, quando a historia tiver de julgar do modo indecoroso porque os actuaes conquistadores se querem impor ao paiz. A força publica será tambem empregada na campanha da oppresão, e, assim é que asseguram-me a designação de grandes destacamentos para o interior, partindo elles de madrugada durante as noites, para que os profanos não desconfiem do plano belicoso do Sr. Venancio. Eu não acreditaria em semelhante prova da desmoralização do nosso altissimo Governador, si não merecesse plena confiança a pessoa que tal me affirmou, perguntando considero que o illustre e brioso Comandante do 27.º Batalhão, Coronel

Bento Luiz da Gama, de quem faço o mais elevado conceito, não se prestará ao papel de atropellar aos seus conterraneos. Estou mesmo convencido de que não o fará e que a missão desses destacamentos será simplesmente a de manter a ordem publica.

Entretanto... a circumstancia de aproveitasse as trovões da noite para a saída dos destacamentos, nestes tempos em que tudo se faz as claras, obriga-me a desconfiar.

O Sr. D. Luiz da Silveira juiz de direito em disponibilidade residente aqui, iniciou no dia 1.º do corrente uma serie de conferencias politicas.

Assisti a primeira, realisada no Theatro "Santa Rosa" perante um resumido auditorio composto do sequito do governo, inclusivamente o proprio governo, de algumas pessoas qualificadas, e, na maior parte, de estudantes de preparatorios.

Pelo reclame repetidas vezes publicado no "Estado da Parahyba", vulgo "Melao" eu suppunha que o D. Luiz faria nesse dia um verdadeiro successo oratorio, mas confesso que sahi do "Santa Rosa" completamente enfastiado. Nunca ouvi-o falar tão mal sobre assumpto de facil desenvolvimento como são os que se tem desenrolado, no dominio da Republica, do novello descommunal do governo provisório, isto é, da singular cabega do Sr. Ray Barbosa.

O conferentista principia por fallar muito de si mesmo, de seu passado abolicionista, do republicano (?), da luta em que esteve empenhado, em 1872, com os *homenes de rapinha* da Academia de Direito do Recife, quando havia procurado conquistar uma das respectivas cadeiras. Depois fez um esboço superficialissimo pelas reformas decretadas, do 15 de Novembro até hoje, sem demonstrar-lhes a utilidade e procurando apenas convencer aos homems do povo de que deviam apia-las, sem reservas, perquinto na phrase de P. no dizer de S. na palavra de B. e de grande numero de notabilidades do mundo, ellas eram capazes de fazer-nos felizes.

Facil me foi ajuizar da falsa posição do orador; a ausencia de argumentação logica, de conceitos bem pensados e convincentes, da facilidade de elocução, que lhe tenho notado em outras occasões, de entusiasmo e, mesmo, de coacervação de ideias, tudo exprimeia que o Sr. D. Luiz alli estava, como elle proprio o disse, a pedido de seu amigo, o Sr. Dr. Firmiano Gomes da Silveira e com o *consentimento* do governo; mas, digo-o em contrariado e ao serviço de uma causa abandonada pelas sympathias do povo.

Além disto, o procedimento do digno magistrado avulso importa uma grave incoherencia; ainda não ha um anno que o Sr. D. Luiz, pelas columnas do seu jornal o "Despertador" prometia fazer-se ouvir a população desta cidade, em conferencias monarchistas, nas quaes destruiria a argumentação cerrada do illustre Dr. Albino Meira, que então atirava, perante selecto auditorio, reunido no theatro "Santa Cruz", golpes certeiros sobre a instituição, que, poucos mezes depois, desabava ao choque da revolução de Novembro.

Toda a capital lembra-se ainda desse facto, e por isto o reaparecimento do Sr. D. Luiz na tribuna popular, em defesa de ideias que hontem combatia, e commentado de um modo muito desagradavel ao criterio de S. S. As suas palavras não merecem a minima confiança, por isso que não exprimem sinão uma tranzação pouco escrupulosa com os seus verdadeiros sentimentos.

Dizem uns que lhe está reservada uma commissão para o Peru, outros pensam, porém, e com razão, que o conferentista pretende collocar-se, aqui, no importante cargo de auditor de guerra. Gostem outras muitas coisas a tal respeito.

A 2.ª conferencia realisou-se na quinta-feira proxima, e nella propo-se o orador a

apreciar os tipos da chapla de candidatos do governador, por cuja victoria se interessa.

Na qualidade de correspondente dessa "Gazeta" fui parte do auditorio, afim de apreciar o que occorreu e o que for dito.

Poderia pa-ir uma revista pela nossa imprensa, mas não o faço porquanto só teria a dizer que o "Estado da Parahyba" continúa na ingloria tarefa de tecer immercedos elogios ao amo e seus redactores, e a cuspir negontos deslizes aos caracteres mais puros e honrados da nossa sociedade.

Pela madrugada de 28 de Agosto findo, descançou a vida o eminente cidadão, que nella carregava o nome de Thomaz de Aquino Mindello.

Homem dotado de raras virtudes civicas e moraes, o commendador Mindello era geralmente estimado não só nesta capital como em todo o Estado, onde, apesar de sua origem pernambucana, exercia legitima influencia politica nas filicinas do antigo partido conservador, e cujas ideias era apostolo devotado e convencido.

Em sua passagem pelo mundo muitos foram os casos publicos lhorados com a sua direcção e o magisterio secundario teve nelle um esforçado e erudito preceptor da mocidade.

Depositando cingeras lagrimas sobre o seu túmulo, apresentamos nossas condolencias a sua inconsolavel familia.

Epanimondas

A PEDIDOS

As eleições do Estado da Parahyba

Accedendo à reiterados convites de amigos e conregionarios, e talvez cumprindo um dever, apresento-me candidato a um lugar de senador por este estado na proxima eleição de 15 de setembro.

A minha candidatura talvez seja o cumprimento de um dever; porque tendo assumido na *Gazeta do Sertão* attitudão franca e decidida opposição aos actos de governo provisório, que tão profundamente tem abalado a sociedade brasileira em suas crenças, em seus costumes religiosos; sou um dos poucos que neste periodo de provações tem affirmado a fé catholica do povo parahybano.

Embora seja em bem conhecido em todo este estado e fui tão radical a revolução de 15 de novembro, que nesta nova era, que surge, epoca de renascença social; o nome de qualquer cidadão, por mais conhecido que seja no paiz, não pode servir de programma politico; impõe-se a qualquer candidato o rigoroso dever de se definir com a maxima franqueza perante a nação.

E por isto que, muito embora a fallia que dirijo vá a todos os municípios deste estado, penetro em todos os lugares, levando a todas as camadas sociais as minhas ideias de politico, ainda assim julgo ser da minha restricta obrigação pronunciar-me em momento tão solenne, pelo menos à respeito dos dois seguintes pontos capitales:

1.º Sempre fui democrata, sou republicano, quero o governo do povo pelo povo. Não gozamos ainda dos benefi-

cios de um governo republicano; e por isto os erros da dictadura, que pesa sobre o paiz, não podem ser lançados em conta da republica.

A restauração da monarchia seria a maior mal, que poderia nos sobrevir; porque ella não se firmará mais nunca neste solo americano.

2.º As minhas crenças religiosas são as da Igreja Catholica, onde nasci e tenho vivido; não admitto tranzação alguma neste ponto. Em assumpto tão elevado não pode haver concessões ou meio termo: — ou se está na Igreja ou fora della.

Sou o primeiro a conhecer que o actual governador deste estado fará a maior hostilidade à minha candidatura; em razão da opposição que tenho feito à sua funesta administração; mas, isto em lugar de me intimidar, ao contrario me incita a entrar no grande certamen de 15 de setembro; em que a nação irá decidir dos seus destinos.

Sentirei o mallogro de minha candidatura, não, pelo que me possa affectar pessoalmente, mas pelo prejuizo, que porventura venha trazer ao programma que expendi.

Entre no pleito sem odios, sem ressentimentos sem a menor prevenção, resultante de luctas politicas no tempo do regimen monarchico. Este passado inglorio devera ser votado ao mais completo esquecimento.

Cidadãos. Quando se trata de reconstituir a patria, quando se agitam questões de tamanha importancia; quando já soffreis pelos ataques feitos às vossas crenças; a apathia, a indifferença é um crime.

Agitai-vos para que possaes exercer o vosso direito de voto com perfeito conhecimento de causa e com a energia precisa para repeller a annunciada intervenção do governo no pleito eleitoral. E quando o povo concorre aos comicios, animado por taes sentimentos, que o mandato politico embocece ao que é delle portador.

Portanto os vossos suffragios serão, por mim considerados nesta elevada esphera, e não como resultado de favores pessoais. A causa que se debate não pode ser particular, não é minha; é de todos nós, por ser a causa da patria e da religião.

Campina, 1.º de Agosto de 1890

Francisco Cíciliano Pereira Joffily

Cozyações

Aproximo-me candidato a uma cadeira de deputado ao Congresso Nacional na proxima eleição.

Em meu pequeno tirocinio politico obtive por tres vezes vosso mandato para vos representar em tres biennios successivos na Assembleia Provincial, ora extincta, e sempre desempenhei-o com honrabilidade e independencia, que me ufano de possuir. Conservador progressista na decada monarchica, sou rei politico moderado no actual systema de governo.

As reformas radicaes só admitirei, quando amadurecidas no cerebello do Povo, forem exigidas pela Nação.

Resistirei a ellas no campo das ideias, para elude-las quando se tornarem leis.

A Republica é hoje um facto abraçado pelos Brasileiros. Visto que a Nação o quer, procuremos adaptal-a aos nossos costumes, como um medico trataria a um fraco convalescente de molestia grave e longa — alimentando-a aos poucos de ideias compatíveis com sua educação e habitos, e nunca despresando seus principios religiosos.

Em resumo é este o meu modo de pensar, que executarei como patriota quer como simples cidadão quer como vosso representante, si me confiardes tão honroso lugar.

Penseis comigo? Si assim for, e merecer vossa confiança, suffragai o meu nome. O numero crescido do actual eleitorado torna invencivel o trabalho de dirigir-me a cada cidadão eleitor por carta ou pessoalmente, por isto peço permissão para o fazer pela imprensa.

Alagôia Grande, Agosto de 1890

Apollonio Zenagles Peregrino de Albuquerque.

O abaixo assignado retirando-se para a Provincia de Pernambuco e não tendo geralmente despedido-se de seus amigos o faz por meio da imprensa. Declara que fica quietos com todos com quem negociou, e deixando diversas dividas que não teve occasião de receber, deixa o seu amigo Professor João Rodrigues Pereira como procurador delias.

Pocinhos 6 de Setembro de 1890.

Alfaro Maria de Albuquerque.



Jose Laureano Porto

D. Anna Francisca do Espirito-Santo Porto, Agostinho Lourenço da Silva Porto, João Lourenço da Silva Porto, Jose Martins da Cunha, João Baptista Lial, Jose Bernardino de Araújo, JD. Josefa da Silva Porto Araújo, Constância da Silva Porto Lial, Rosa Martins da Silva Porto, mulher, filhos e genros do fia **Jose Laureano Porto**, convidam aos seus parentes e amigos para virem assistir a missa que mandam rezar pela alma do mºm finado no dia 15 do corrente das 6 ás 7 horas da manhã, primeiro anniversario do seu passamento; e confessam-se terminamente gratos pelo seu concurso à este acto de caridade.

EDITAL

O Cidadão Major Francisco Domingos da Cruz, 1.º Juiz de Paz do 1.º districto desta Cidade de Campina Grande, em virtude da lei etc.

Faz saber a todos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem, que ficam sujeitos a multa de 500000 a 2000000 r, elevada ao duplo no caso de reincidencia, todas as pessoas que baptisarem filhos, e não derem o assento na repartição do registro civil desta Cidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos mando publicar o presente. Cidade de Campina Grande, 4 de Setembro de 1890.

Francisco Domingos da Cruz.

GAZETILHA

Do Arcepresto da Parahyba do Norte aos catholicos do Arceprestado

Ilm.º.....

Não terá por certo o deixado de atra-

hir a attenção dos Parahybano o ingente exlorço empregado pelos propagadores do erro no intuito de aniquilar a Santa Religião Catholica nesta terra da Santa Cruz, na qual pretendem plantar o atheismo sem mascara.

Banir a Religião das escolas, separar a Igreja do Estado, secularisar os Cemiterios, profanar o Grande e Santo Sacramento do Matrimonio, é conculcar o que ha de mais sagrado e instituido por Deus para garantia e estabilidade da familia, da sociedade, e santificação das almas, é armar-se contra Deus despresando sua Lei, é escarnecer da doutrina sobre que assenta nossa fé, é ludibriar o criterio, e bom senso dos Brasileiros. A Pastoral collectiva dos Exm.ºs Bispos do Brazil, documento unguido de fé, e de saber, e o protesto dos mesmos Exm.ºs Prelados em representação ao Exm.º Marechal Deodoro reclamando a manutenção dos Direitos da Santa Igreja Catholica nesta terra do Cruzeiro, não foram até hoje consideradas como merecem, e as chapas impostas para designados ao Congresso Nacional bem demonstrão a deliberada intenção de formarem uma Camara sub-serviente aos atheístas, que sancione os principios da impiedade positivista consignados no projecto de Constituição da Republica.

Em crise tão melindrosa qual a que nos opprime, não é permitido ao Cidadão Catholico desertar de suas fileiras; mas alentado pelos principios da Religião Santa que possua, deve dar testemunho solenne de sua fé, e demonstrar que não quer Patria sem Deus, unico Promotor de todo bem, e Base firme das instituições permanentes, moralisadas, e prudentemente liberas. Somente a espiritos desviados do bom senso, possuidos de odio contra Deus, contra justiça, e contra a Religião se deve attribuir os males que pesão sobre a Patria, amagando subverter a ordem, deturpar os costumes, e crear a revolução.

Não é para crer que o Cidadão que despresou considerações de grande peso, e enfrentou perigo imminente para abater a monarchia tornada antipathica pelo abuso, e arbitrio de seus governos, tenha em tão breve tempo esquecido a odiosidade resultante desses erros, e desvios, pretendendo comprimir a manifestação da vontade nacional no dia 15 de Setembro futuro.

Um tal procedimento offuscaria a aureola, que deverá realçar seu nome na historia patria, o qual tanto mais se salientará quanto for o exlorço, pericia, e zelo empregados em conduzir a Nação da Federação a porto seguro no mar das liberdades politicas, tendo por bussola a Justiça, por leme a moralidade, e por santelmo a Religião.

Se os apostolos do erro onção levanta a voz, e empregão exlorços concitando os Brasileiros a desrenga, subverção da ordem, e a negação da justiça; porque se negará aos Catholicos o direito de defender do ultrage a que votarão a Religião de seus maiores? Não, briosos Parahybano, não vos aterreis contra a ousadia da impiedade infrene, e sirva os seus ataques a Santa Religião que professamos de estímulo a vossos brios. Confortai-vos na paz de vossas consciencias, despidos de odios, e prevenções, acceiti-vos das urnas consoldando vosso suffragio a cidadãos benemeritos que, por amor ao Catholicismo, por espirito de justiça, e nobreza de caracter affiancem a defesa de vossa crença, e de vossos direitos no seio da Congresso Nacional.

Seria muito para estranhar se as mesas eleitoraes formadas por Catholicos, e nomeadas só do influxo do illustre Parahybano, que administra esse Estado esquecessem os principios das instituições democraticas repudiando vossos votos, o que não é de esperar, pois são creações de um governo, que se proclama empenhado na reconstrução

da Patria.

Não poderão vossos votos aproveitar a causa porque vos empenhaes, se não recabirem em candidatos acceitos pela maioria dos Catholicos, que a manutenção dos direitos da Igreja, e a bem da Lei fundamental da Republica, sacrificam interesses pessoais, e desgostos resultantes das lutas politicas do tempo do Imperio. Não vos deixeis persuadir pelas sedições dos impios, que se humilharão sem corar, ao supplicarem vossos votos; mas serão arrogantes, e soberbos quando vos opprimirem conculcando vossos direitos, e atrophiando a vossa liberdade.

Deus vos inspire no bem, concedendo-vos preciosas graças, e vos faça triumphar de seus inimigos.

Cidade da Victoria, em Commissão Diocesana, 15 de Agosto de 1890

O Arcepreste

Conego Bernardo de C. Andrade

Mesas eleitoraes—Pelo edital affixado pela intendencia desta cidade verifica-se que são as seguintes as mesas eleitoraes das trez secções deste 1.º districto de paz.

1.ª Secção, (no paço municipal) Christiano Lauritzen, presidente da intendencia, e seus outros dois membros capitão Manoel Gustavo de Farias Leite e Hedefonso Brito da Cunha Souto Maior, Dr. Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, e Francisco Cavalcante de Albuquerque.

2.ª Secção (casa da aula publica do sexo masculino.)

Presidente, Capitão Clementino Gomes Procopio, mesarios capitão Manoel Mauricio Lopes Lima, Joaquim Henriques de Araújo, Lindolpho de Albuquerque Montenegro, e Manoel Ferreira de Mello.

3.ª Secção (casa do major Belmiro Barbosa Ribeiro, rua do Rosario.)

Presidente Dr. Alfredo Deodato de Andrade Espinola; mesarios, major Belmiro Barbosa Ribeiro, Hedefonso Possão de Lima, Manoel Correia Nobrega e Thomaz Bezerra Cavalcante.

A votação por quarterões
foi dividida do seguinte modo:
I SECÇÃO

No Paço Municipal.

1.º Quarterão da cidade.

II SECÇÃO

Na Casa d'aula, rua do Urugayanna

2.º Quarterão Açuêdo velho—3.º Açuêdo Novo e S. José—4.º Bodocongo e Ramada—5.º Tres-Irmãos e Cacimbas

—6.º Lucas e Paes Brancos—7.º S. Januario e Buraco—17. Gamileira e Logradouro—18. Marinho—19. Jacu e Tatú—20. Ligeiro—21. Cardoso.

III SECÇÃO

Na casa do Major Belmiro Barbosa Ribeiro, rua do Rosario.

8.º Gimipalme e Puxinaean—10. S. Sebastião—11. Unité e Riachão—12. Lagoa Secca—13. Oiti e Cama—14. Cumbe—15. Cravatá e Caxodra—16. Mulungu.

Ignoramos quaes os membros das mesas eleitoraes dos districtos de Pocinhos, Fagundes e Bica—Vista; e nem o intendente secretario, que nos forneça a nota supra, soube informar-nos a respeito.

Assassinato—No dia 4 do corrente mez, no lugar Forquilha do Rio, termo de Cabacenas, foi assassinado com um tiro, deslechado por Miguel Bomba, um filho do cidadão Manoel Vicente Guimarães.

Crime misterioso—Informamos que no lugar Moita do mesmo termo, foi encontrado em dias do mez

passado, dentro de uma urna, no matto, uma ossada humana e restos de uma corda, que a envolvia.

Desconfia-se pertencer a ossada a um mascate italiano, que desapareceu ha annos.

Bandeira brasileira—No dia 7 de Setembro, foi pela primeira vez içada no frontispicio do paço municipal desta cidade a bandeira nacional.

O acto foi solenne. Organizada uma procissão civica que sahio da casa do presidente da intendencia, percorreu diversas ruas, sendo o estandarte nacional levado por meninas.

Ao ser hasteada, a musica executori o hymno nacional, sendo em seguida saudado por uma salva. O presidente da intendencia, Christiano Lauritzen, proferiu um discurso analogo ao acto, seguindo-se com a palavra o Dr. Ireneo Joffily e o professor Clementino Gomes Procopio.

Foram levantados por diversas vezes vivas à nação brasileira e a religião catholica apostolica romana.

Uma injustiça—De volta da Parahyba para a cidade de Pombal, onde reside, visitou-nos o capitão Manoel Pinheiro de Mendonça.

O capitão Pinheiro, que na idade avançada de 76 annos, acha-se ainda onorado de grande familia; e seis filhas maiores e menores, carece de recursos para a sua decente sustentação, pelo que munui-se de documentos e foi a Parahyba solicitar do governador um emprego dos muitos que elle distribue, para um seu filho.

Deus desses documentos verifica-se que em 1862 applicou remedios a todos os acomettidos do cholera-morbus na cidade de Pombal, contribuindo além disto com a esmola de 500000 rs.—Na guerra contra o Paraguay deu um voluntario, e toda a sua commissão como collector geral da mesma cidade, que importou em 6000000 rs.

Na questão ingleza (Christie) contribuiu com o donativo de 200000 rs. e caso houvesse guerra offerreco um conto de rs. e a sua pessoa—Deu 500000 rs. ao Asylo de Invalidos do Rio de Janeiro e 1000000 rs. ao Asylo de Mendicencia do Recife.

Em vista disto ninguém pode negar que o capitão Pinheiro seja um patriota.

Pois bem! O Sr. Venancio deu-lhe com um indelirido, e acerescentando os seus logares eram poucos para a sua gente. E clamorosa injustiça!

A Estação—Recebemos o n. 15 deste acreditado jornal de modas. Como sempre está interessante no texto em moldes e gravuras.

Este numero porém em quanto a nós, sobressahe pelo excellente quadro — *Chegada dos Bombeiros*.—E magnifico ver-se a luta ingente desses homems contra o elemento destruidor, o fogo.

Cabala pelo terror—O delegado desta cidade, alferes de policia Almeida Albuquerque, levou a semana passada a cabalar nos districtos de Pocinhos e S. Sebastião, ameaçando aos pobres eleitores com as seguintes palavras; —Se V. não votar com o governo, virei amarrado.

O que hade fazer um pobre alferes de policia se não cumprir as ordens do governo, de quem recebe o soldo?

Se registarmos o facto é para dar-lhe um conselho de caridade, isto é, que não deve esquecer-se do seguinte: —O tempo das vacas magras pode chegar mais cedo do que suppe. Não é preciso todo zelo!

Apartação — Ant-hontem, na povoação do Marinho, deste termo, houve uma celebre *apartação*, não pelo gado yacuum que lá existia nos curraes, mas pela cabala eleitoral.

O Presidente da Intendencia, os Drs. Juiz Municipal e Promotor Publico, o Delegado e commandante da força, praças, etc., apresentaram-se perante a *vaqueirama* a cabalar.

Felizmente a cabala não passou de palavras, quando muito uma ou outra ameaça com o *rotulo* de conselho prudente.

Dizemos felizmente, porque o pobre povo de um governo da espada só espera violencias, isto é, a linguagem do facão.

Não houve prisão nem espancamento; pelo que louvamos as referidas autoridades por não terem levado o seu zelo a esse ponto.

Títulos de eleitores — Até esta data não foi cumprido o decreto, despondo que os títulos de eleitores sejam remetidos para os districtos de paz afim de serem distribuidos pelos respectivos juizes.

A maior parte do eleitorado dos districtos de Pocinhos, Fagnundes e Boa Vista acha-se sem títulos: tendo apenas gosado dessa *graca* os que promettem votar nos candidatos do governo.

Por diversas vezes tem sido feitas reclamações ao presidente da intendencia que sempre responde: hei de remette-los. E até agora nada.

Geralmente se diz que isto é um meio para que os eleitores da opposição não concorram á eleição. Se assim é, como parece, aconselhamos a todos que não deixem de comparecer; protestando contra semelhante tramoiá de um governo, que se diz republicano.

Poesia — E' de um illustrado sacerdote parabybano, a seguinte poesia, dirigida aos abyssinios do poder.

Ephimeras.

O abyssinio inconsciente,
Sectario do *deus acaso*,
Adora o *sol* no oriente
E o apodreja no occaso.
Quantos que hoje se desfazem
Em nojentas louvançinhas,
Com falsa fé se comprazem,
Cantando taes *hulandias*!
Se emergisse um outro *sol*,
Eclipsando o prezente,
Si surgisse outro *arrelhal*,
Oh! quanta infamia patente!
Veréis do Iscariota
Os brilhantes *azulejos*,
Ostentar n'outra *marmota*
Os seus intensos lampejos!
Heliotropo

Fazendas Baratas — Consta-nos que o Sr. R. Lauritzen, de Timbauba, prevendo que depois da revolução de 15 de Novembro, subindo os preços do algodão, subiriam necessariamente os preços das fazendas, fez com antecedencia um grande deposito dellas, especialmente de algodões, de sorte que hoje pode vender mais barato do que mesmo no Recife e ganhar dinheiro.

Por exemplo uma marca de algodão da Bahia chamado *San Igual*, que hoje custa no Recife o menos 380 o metro, comprou elle a 320, etc.

Naturalmente irá o Sr. Lauritzen ganhar muito dinheiro! os *rios sa correm para o mar*, *confiam* o *allegio* popular.

Recomendamos pois a casa Inglesa de Timbauba aos negociantes deste estado e aos criadores e agricultores em geral, por ser uma casa muito sincera.

ANUNCIOS

O abaixo assignado avisa ao publico que acaba de montar uma padaria, na povoação de Esperança, onde venderá bolachas, bolachinhas e todos os mais

preparados de massa, em grosso, a retalho e por preços modicos.

Esperança 3 de Setembro de 1890.
José Maria Ferreira P. Pimentel.

CAJURUBÉBA

Preparado viciado depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Autorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *gizes brancos*, nos *sufrimentos* occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas diferentes formas da *syphilis*.

Dose. — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sopa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

VENDE-SE

NA
DROGARIA

Francisco M. da Silva & C.
PERNAMBUCO

NOVIDADE de TIMBAUBA.

Grande sortimento de Fazendas na
Casa Inglesa

No solrado e grande Armazem

Junto á Igreja

Fazendas baratissimas. — Roupas feitas

Chapéos e Calçados

Comprados a dinheiro, e grande

Parte Importadas

Da Europa, onde por 15 annos

Tenho viajado

E conheço as 1^{as} fabricas e o commercio

Dos grandes mercados

Vende-se a retalho. E em grosso

Pelo preço da Praça

E seriedade e agrado e infallivel

Nesta casa

de R. LAURITZEN.

N. B. Aos freguezes de fora ajuda-se nas vendas e compras de qualquer genero, e garante obter em todos os sentidos os preços do Recife.

(26)

(11)

papel

Para embrulho vende-se
nesta typographia a 4000
15 kilos.

EMULSÃO DE SCOTT

do OLEO PURO

DE
FICADO DE BACALHAO

COM
HYPOPHOSPHITOS

DE CAL E SODA.

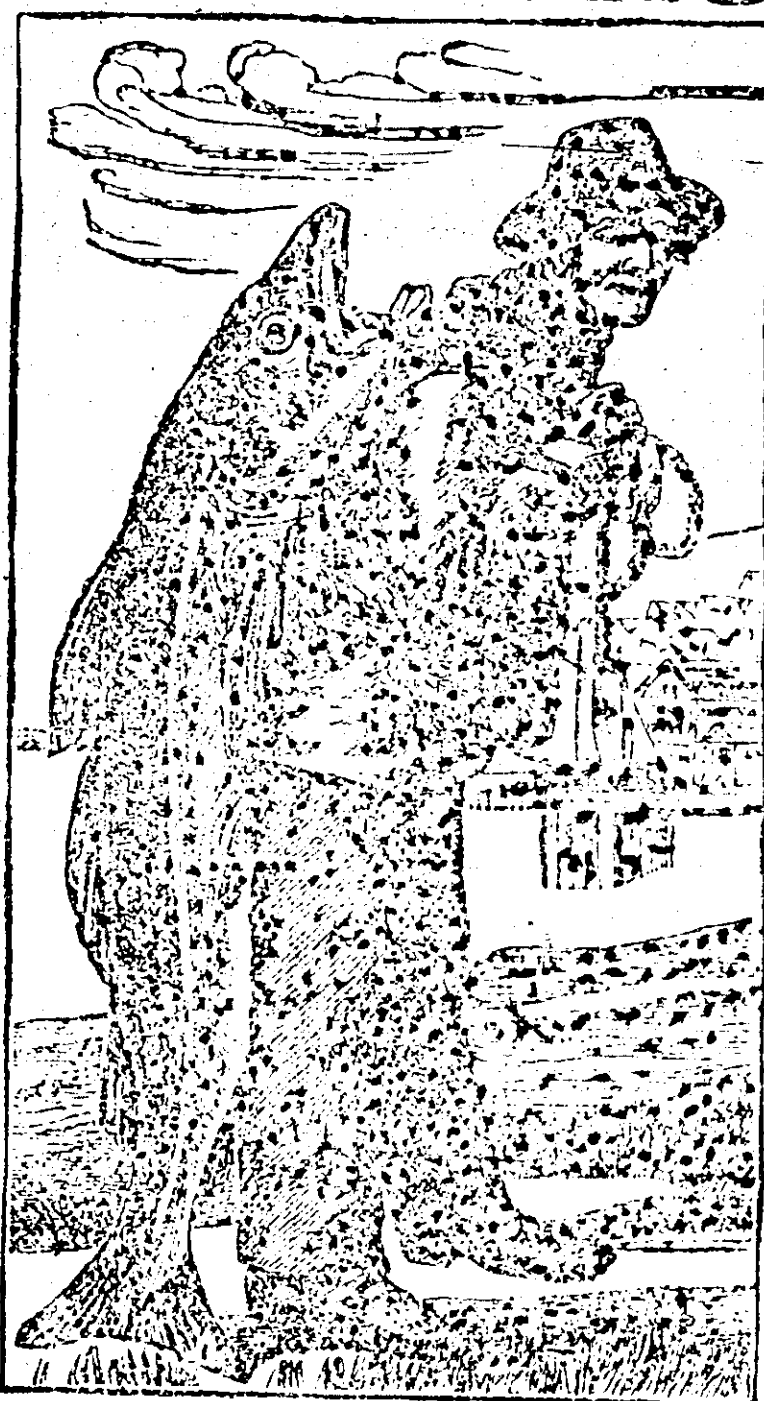
Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta
Central de Hygiene Publica e autorisada
pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITES, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os doentes, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais boticas e drogarias.



PAIVA, VALENTE & C.

IMPORTADORES

DE

GENÉROS DE ESTIVA E LOÇA.

REFINADO D'ASSUCAR.

COMPRAS D'ALGODÃO

E

Escrepção de Comissões

RUA MIGUEL PEREIRA 82 A 86
PARAHYBA

LOJA

DA

ESTRELLA

DE

JOÃO DA SILVA PIMENTEL

N.º 83

Praça da Independencia

Neste bem montado e acreditado estabelecimento encontra-se um grande sortimento de fazendas de todas as providencias, que se vendem a preços modicos e a perfeito gosto dos freguezes.

TONICO

juá-mutamba

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, alem de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10\$000. Frasco 1\$000

Deposito

PHARMACIA MARTINS

88-RUA DUQUE de CAXIAS-88

Recife

Hotel Central

MULINGU

Os abaixo assignados avisam ao respeitável publico que estabeleceram um hotel em frente a estação da ferro-via Conde d'Eu; onde os Srs. passageiros encontrarão os commodos precisos e a preços modicos.

Tem apozentos especiaes para famílias assim como encarregam-se de qualquer encomenda bem como remessas de artas, dinheiro &c. Encarregam-se tambem de tratamento de animais, tem cavalos para alugar e finalmente encontrarão os Srs. passageiros tudo quanto preciso for a se us ommodos.

AQUINO & FONSECA

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 9 de Setembro de 1890.

Bois recolhidos aos curraes... 700

Vendidos... 700

Regulando o kilo da carne 000 a 180 rs

Destino

Pernambuco... 400

Seguiram para a Parahyba... 050

(diversos) ... 250

Sobras... 000

0700

Feira de Campina, 5 de Setembro de 1890.

Houve 950 bois.

Pela estrada do Siridó... 300

“ das Espinharas... 400

Sobra da feira passada... 250

Mercado de Campina em 6 de Setembro de 1890.

Milho... 0\$800

Feijão... 0\$800

Farinha... 0\$800

Carne secca... kil... 0\$500

Dita verde... kil... 0\$240

Rapadura... cento... 3\$000

Couro de bode... o cento... 130\$00

Sola... o meio... 2\$200

Typ da GAZETA DO SERTÃO